



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

01 de novembro de 2018

Notícias do Dia
Opinião
"Marcondes 80 anos"

Marcondes 80 anos / Vinicius Lummertz / Ministro do Turismo / Fernando Marcondes de Mattos / Costão do Santinho / Ex-Professor de Economia / UFSC

MARCONDES 80 ANOS

Está num vídeo muito acessado na internet a revelação feita no Programa Roda Viva pelo fundador da Embraer, Ozires Silva, sobre quais são as razões de o Brasil nunca ter ganhado um Prêmio Nobel. Num encontro na Suécia com integrantes do comitê que decide sobre a premiação, Ozires Silva ouviu deles que nunca fomos laureados porque "vocês, brasileiros, são destruidores de heróis".

Me utilizo dessa – lamentável – história para ilustrar esse artigo que se dirige ao empresário Fernando Marcondes de Mattos, do Costão do Santinho. Marcondes é um visionário, uma referência para os catarinenses. Empresário industrial (Inplac) e de turismo, foi professor de Economia da UFSC, secretário da Fazenda do estado e, ainda em 1990, criador do Fórum Estadual de Turismo, o primeiro movimento em defesa do nosso setor. Foi presidente do Conselho Estadual de Turismo e esteve no centro de todos os outros movimentos do trade turístico até os mais recentes, como o Floripa Amanhã e o Floripa Sustentável.

Acima de tudo, Marcondes é um arquiteto do futuro. Durante quase uma década o Costão do Santinho é eleito como o melhor resort do Brasil e hoje, juntamente com Jurerê Internacional, é marca registrada do turismo catari-

nense no planeta, assim como é modelo para outros empreendimentos no país, gerando empregos, renda e impostos. Também é modelo urbanístico, de preservação ambiental e da própria história: ali estão sendo conservadas inscrições rupestres datadas de 5 mil anos.

Importante lembrar que há anos venho pregando que a pesca da tainha se transforme numa atração turística. Em vez dos ranchos que nossos humildes pescadores artesanais têm condições de fazer na beira da praia, deveríamos oferecer-lhes estruturas melhores, em que o turista poderia conhecer como é feita a pesca e até apreciar uma tainha feita na hora. O único lugar que fez isso foi o Costão do Santinho, que criou o Rancho dos Pescadores, para que ele possa ser utilizado durante a temporada da tainha com toda estrutura, e no restante do ano como lugar de exposição de pesca e restaurante típico da Ilha. Agora a Justiça Federal determina essas estruturas sejam retiradas do Rancho.

Em dezembro o Marcondes faz 80 anos. É um herói como aqueles citados pelos integrantes do comitê do Prêmio Nobel. Heróis não são sinônimos de perfeição. São imperfeitos. Heróis são úteis à sociedade pelo que constroem, e pelo que ensinam pelo esforço, trabalho e sacrifício pessoal, mesmo aos 80 anos. O melhor presente que a cidade poderia dar ao Marcondes seria devolver-lhe o Rancho dos Pescadores e deixá-lo trabalhar em paz.



Vinicius Lummertz
Ministro do Turismo

Notícias do Dia Política

“Carlos Moisés mantém agenda de reuniões setoriais”

Carlos Moisés mantém agenda de reuniões setoriais / Transição de governo / Governador eleito / Luiz Felipe Ferreira / Professor / Departamento de Ciências Contábeis / UFSC

TRANSIÇÃO DE GOVERNO

Carlos Moisés mantém agenda de reuniões setoriais

Seguindo a agenda de transição da gestão do Governo do Estado, o governador eleito Carlos Moisés esteve reunido durante a manhã de ontem, no Centro Administrativo de Governo, com o secretário de Estado da Administração, Milton Martini, o secretário adjunto, Nelson Nappi, e equipe técnica. Durante o encontro, que durou cerca de quatro horas, foram apresentados balanços, programas e detalhes da gestão administrativa do executivo estadual.

De acordo com o secretário

Milton Martini, entre os dados apresentados constavam informações sobre a folha do Estado, contratos, sistemas de gestão, processos licitatórios, programa de modernização e digitalização dos processos de governo, controle sistemático, redução de custos, entre outros.

As reuniões setoriais com todas as Secretarias de Estado serão mantidas nos próximos dias com o objetivo de apresentar as estruturas, programas e ações ao governador eleito e equipe.

Uma equipe multidisciplinar, com representantes da atual gestão e da equipe do futuro governador, também está sendo formada para dar sequência ao processo de transição. Hoje, Carlos Moisés terá encontros com a Secretarias de Planejamento e Defesa Civil.

Além do governador eleito, o professor Dr. Luiz Felipe Ferreira, do departamento de Ciências Contábeis da UFSC, e o delegado Jonas Pereira, participaram da reunião junto à Secretaria de Administração.

Diário Catarinense Cacau Menezes “Imperdíveis”

Imperdíveis / Bem Sertanejo – O Musical / Michel Teló / Centro de Cultura e Eventos / UFSC

IMPERDÍVEIS

Duas grandes produções musicais em Floripa neste fim de semana: de sexta-feira a domingo - “Bem Sertanejo - O Musical”, com participação especial do cantor Michel Teló e grande elenco, no Centro de Eventos da UFSC, contando um pouco da história do sertanejo desde o tempo da música caipira até o sertanejo atual.

E no Teatro Pedro Ivo, sábado e domingo, o romantismo do musical “Romeu e Julieta” com grande elenco ao som de Marisa Monte.

Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Celeuma polêmica"

Celeuma polêmica / Universidades públicas / Gratuidade / Roberto de Oliveira / Ex-Professor / UFSC / Udesc

Celeuma polêmica

Continua rendendo a celeuma sobre a gratuidade ou não das universidades públicas. O leitor Afonso Denial, de São José, não concorda com a opinião do professor Roberto de Oliveira, manifestada ontem na coluna, de que instituição de ensino superior pública não foi feita para pobres, não foi feita para nenhum público especial e sim para os "mais capazes". "Quer dizer então que os mais capazes são apenas os ricos? Quer dizer que quem frequenta escola pública é burro? Quer dizer que um egresso de escola pública não tem capacidade para desenvolver pesquisas? Quer dizer que quem só pode ir para UFSC ou a Udesc de bicicleta, e não de carro novo como acontece atualmente, não tem capacidade intelectual?", dispara Afonso.

Enfoque Popular Contracapa

“Profissionais dão dicas para controlar ansiedade pré-Enem”

Profissionais dão dicas para controlar ansiedade pré-Enem / Araranguá /
Exame Nacional do Ensino Médio / Iclícia Viana / UFSC / Idézio Machado de
Oliveira / IFSC

8 ENFOQUE POPULAR QUINTA A DOMINGO 01 A 04 DE NOVEMBRO DE 2018 ▶ CONTRA-CAPA

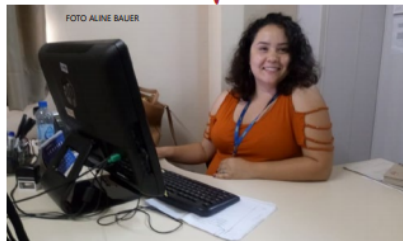
Profissionais dão dicas para controlar ansiedade pré-Enem

Processo de estresse por estudos para o exame pode atrapalhar na hora da prova

Araranguá
Aline Bauer

Depois de meses de preparo, finalmente está chegando o dia do Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem. Muitos alunos se dedicaram, estudaram muito e sacrificaram muitos finais de semana pela possibilidade de um futuro melhor com a esperança da entrada em uma Universidade. Porém, a ansiedade e o nervosismo podem estragar tudo. Não é difícil encontrar entre os candidatos, aqueles que perderam noites de sono ou não estão confiantes o bastante. Esses sentimentos, segundo Iclícia Viana, psicóloga educacional na UFSC de Araranguá, não são anormais.

A psicóloga explica que a ansiedade nos dias que precedem a prova é resultado não só do Enem em si, mas de toda a carga que vem junto. Nessa fase, os estudantes estão passando por um processo, e o estresse dele culmina justamente com a chegada dos vestibulares. “O



que é recorrente é que, pela fase da vida em que a maioria das pessoas que fazem o Enem estão, saindo da adolescência e entrando na vida adulta, tem a ver com estar vivenciando mais do que apenas a experiência do Enem ou da prova, mas também o momento de rompimento e diferenciação, de se reconhecer como sujeito adulto na sociedade”, explica. Pode parecer complicado, mas não é. O fato é que, sem perceber, muitos adolescentes estão deixando a dependência da família para trás e sendo obrigados a tomar suas próprias decisões. “Existe algo prático, que é a vida escolar e universitária, que são diferentes. Sair de uma e entrar na outra exi-

ge certos rituais, como vestibulares e o Enem, que ganhou uma força muito grande”, acrescenta.

No entanto, a pergunta persiste: como não deixar a ansiedade atrapalhar o rendimento no Enem? Segundo Iclícia, uma boa dica é não aumentar demais a importância da prova, tentar vê-la como parte do processo, e não como a única chance. “Eu proponho sempre pensar nessa prova e no que ela representa para cada um. Para todo mundo, é uma prova complexa, textual e pesada, e às vezes a gente se amedronta. Mas é importante olhar um pouco o que ela representa. Ela pode ser mais uma das muitas provas que se faz, e não a oportunidade da vida da pessoa.

Não é o todo, mas parte de um processo”, comenta.

Outro ponto importante não cabe ao estudante, mas sim à família. Muitos universitários se queixam sobre a pressão do dia-a-dia e da carga horária excessiva, além de ter receio sobre não estarem suprindo as expectativas dos parentes. Muitas vezes aqueles planos do pai para que o filho siga sua profissão, pode ser um verdadeiro tiro no pé. “As famílias precisam aprender a acolher a decisão, a angústia, a ansiedade que esse aluno está vivendo, e não servir de mecanismo contrário, com mais pressão em cima do aluno”, defende a psicóloga.

Além de não pensar no Enem como a única chance que se tem na vida, e tentar não se atingir pelas pressões familiares, ainda é importante se cuidar. Muitos sites dão dicas para um melhor rendimento no exame. Não estudar no último dia, dormir 8 horas na última noite, não sair para beber... As dicas são muitas. Porém, elas podem não dar certo para todo mundo. “Isso é muito relativo. O problema das dicas genéricas é que elas não se aplicam a todos. Tem gente que precisa estar com os amigos antes da prova, outros têm que ficar sozinhos. Tem quem vá estudar até o último instante, e quem vai ir direto para a prova. É importante se conhecer para saber o que te faz bem”, explica Iclícia. No entanto, tem

aqueles conselhos que é bom levar em consideração. “É bom evitar dormir pouco, cuidar da alimentação, não consumir bebidas alcoólicas, mas levar em consideração a singularidade de cada um, se entendendo que essas dicas precisam ser contextualizadas, porque cada sujeito tem sua realidade”, completa.

Ajudinha

Quem estuda no Ensino Médio do IFSC de Araranguá, na hora de se preparar para o Enem, ganham uma boa ajuda dos professores. É que a instituição possui um programa voltado especificamente para quem está prestes a dar um passo em direção à universidade. “O estudante aqui do instituto acaba tendo sempre uma expectativa com o Enem, porque é bem nessa fase de término de ano. Eles querem prestar o concurso, querem se preparar. Há toda uma expectativa e o emocional aflora. É um momento decisivo para eles, a ideia do curso superior também. Então, trabalhamos isso com eles, para que possam chegar bem no dia da prova”, comenta Idézio Machado de Oliveira, que é pedagogo no IFSC.

O PAF, Programa de Apoio ao Formando, prepara o estudante para prestar vestibulares e provas, com aulas em que professores fazem as revisões de conteúdo, ajudando a fixar as matérias com mais profundi-

dade na cabeça dos candidatos. O programa, que começou em agosto, terminou ontem, e é aberto à comunidade. Inclusive alunos de outras escolas e até que já saíram da escola costumam frequentar as aulas. “O PAF tem ajudado bastante, o Instituto teve uma aprovação grande no Enem, sendo a escola que mais aprovou na região. Estamos num caminho acertado na preparação desses alunos”, continua Idézio.

Porém, há aqueles que não se decidiram ou não sabem nem se querem mesmo ir para a faculdade. Esses são auxiliados por uma psicóloga, que orienta e ajuda os estudantes a tomar suas decisões, apontando os aspectos de cada opção. “Nem todos querem fazer faculdade, mas são sempre orientados a dar continuidade à formação. Divulgamos os cursos que há na cidade e na região, procurando dar suporte para eles se sentirem encorajados a seguir em frente se profissionalizando”, completa.

O Enem acontece nos dias 4 e 11 de novembro e é, sim, uma oportunidade incrível e ajuda muita gente a chegar ao ensino superior, mas é preciso enfrentar os desafios de forma saudável, colocando força de vontade e confiança em cada resposta, e pensando que, se nesse ano não der, ano que vem tem mais.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Bares no entorno da UFSC voltam a ter restrição de horário e de venda de bebidas](#)

Bares no entorno da UFSC em Florianópolis voltam a ter restrição de horário e de venda de bebidas

Processo de transição do Governo do Estado mantém agenda de reuniões setoriais

Processo de transição do Governo do Estado mantém agenda de reuniões setoriais

Processo de transição do Governo do Estado mantém agenda de reuniões setoriais

Segunda rodada agita o Novo Basquete Floripa

Docente e aluno da UNIFEV apresentam trabalho durante Congresso em Florianópolis

Sobre martelos, penas, professorinhas e plantadores de feijões

Ufam faz parceria e interliga 165 câmeras de monitoramento interno ao Ciops

Programas de pós-graduação da UFSC com inscrições abertas

Na capital, processo de transição continua

Café lança álbum 'Desvendando-ser'

Erosão das praias é tema de seminário

Marcelo Haendchen Dutra e Fabiano Ramalho são outros nomes da equipe de Carlos Moisés

Nascida de uma tese de doutorado, Neoway deve ser o próximo unicórnio brasileiro